

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

ULBRA – *CAMPUS* GUAÍBA

CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



**REDES SOCIAIS COMO FORMA DE
APRENDIZAGEM**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I

GUILHERME NUNES MUNIZ

CARINE BUEIRA LOUREIRO
Orientador

Guaíba, agosto de 2009.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Acadêmico: Guilherme Nunes Muniz

E-mail: gmuniznunes@gmail.com

Professor(a) Orientador(a): Carine Bueira Loureiro

E-mail: prof.loureiro@gmail.com

Título do Projeto: Redes Sociais como forma de Aprendizagem.

Período de realização: de 3 agosto a 1º dezembro de 2009

SUMÁRIO

1	DEFINIÇÃO DO TEMA.....	4
1.1	Título do TCC.....	4
1.2	Tema.....	4
1.3	Delimitação do Tema.....	4
2	MOTIVAÇÃO.....	4
3	OBJETIVOS.....	5
4	HIPÓTESES DE SOLUÇÃO.....	6
5	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	6
5.1	Elementos de uma Rede Social.....	7
5.1.1	Atores.....	7
5.1.2	Conexões.....	7
5.1.3	Interação.....	8
5.2	Redes Sociais na Internet.....	9
5.2.1	Laços Fortes e Laços fracos.....	9
5.2.2	Capital Social na Internet.....	9
5.3	Sites de Redes Sociais.....	10
5.3.1	Orkut.....	10
5.3.2	Sônico.....	11
5.3.3	Facebook.....	11
5.3.4	Twitter.....	12
6	SOLUÇÃO PROPOSTA.....	13
7	METODOLOGIA.....	14
7.1	Primeira Fase – Pesquisa e Estudo sobre o Assunto.....	14
7.2	Segunda Fase – Aplicação, Avaliação e Conclusão.....	14
8	CONCLUSÃO.....	15
9	CRONOGRAMA.....	15
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	16

1 DEFINIÇÃO DO TEMA

1.1 Título do TCC

Redes Sociais como forma de Aprendizagem.

1.2 Tema

Análise da Aplicação das Redes Sociais na Educação.

1.3 Delimitação do Tema

Definir Redes Sociais na internet, e o que são laços fortes e laços fracos em Redes Sociais, assim como o que é Capital Social. Após a definição destes temas, será criado um perfil em uma Rede Social e o mesmo será aplicado em um ambiente educacional, mais precisamente em uma sala de aula.

A escolha das Redes Sociais a serem analisadas neste trabalho está baseada em dados estatísticos (Os dez mais, 2009) que demonstram que no Brasil as Redes Sociais mais usadas são Orkut e Sônico. Além destas, o trabalho propõe estudar também o Facebook e o Twitter.

2 MOTIVAÇÃO

Pelo fato de termos tido no ano de 2008 dois acontecimentos de extrema relevância, como as eleições americanas e a catástrofe ocorrida em Santa Catarina, e em 2009 mais um acontecimento, as eleições no Irã, nestes três casos um dos meios de comunicação mais usados para mobilização das pessoas foi as Redes Sociais. Isso fez com que o que antes era conhecido como ferramenta, quase que

exclusivamente, para relacionamentos pessoais passasse a ter outro sentido, agora como forma de difusão de informação e mobilização sociais.

As Redes Sociais são usadas em grande parte por jovens, muitos dos quais alunos, que utilizam estas ferramentas para se comunicar, ou para trocar informações. No Brasil o fenômeno ainda é o Orkut, principalmente entre os adolescentes. Estes estão em uma fase de relacionamento, encontrando nas Redes Sociais um instrumento para conhecer pessoas e manter contatos com os amigos já existentes.

Além disto, há o interesse na área da educação, na qual irei atuar como profissional de Sistemas de Informação, sendo assim o TCC servirá como uma aprendizagem base para o decorrer da minha vida profissional.

3 OBJETIVOS

Demonstrar a utilização de Redes Sociais como ferramenta no processo de aprendizagem, onde o professor e os alunos possam interagir com outras pessoas no intuito de adquirir um conhecimento compartilhado Bohn(2009), sem que os alunos sejam meramente aprendizes, mas que possam interagir, discutir e formar suas próprias opiniões.

Objetivos Específicos:

1. Pesquisar sobre o que são Redes Sociais.
2. Apresentar as características das Redes Sociais definidas anteriormente.
3. Pesquisar sobre o que são laços fortes e fracos, assim como o que é capital social.
4. Aplicar a pesquisa em um ambiente de aprendizagem.
 - 4.1 Selecionar uma das Redes Sociais pesquisadas.
 - 4.2 Criar um perfil em uma Rede Social.
 - 4.3 Capacitar os alunos e professores para utilização deste perfil.
5. Verificar se a nova ferramenta é viável a aprendizagem ou não.

4 HIPÓTESE DE SOLUÇÃO

- Hipótese 1: Apresentar para os educadores em geral uma nova ferramenta de aprendizagem e sua utilização.
- Hipótese 2: A aplicação de uma das Redes Sociais estudadas com um grupo de alunos e professor para práticas escolares.
- Hipótese 3: pesquisar junto com o educador os aspectos positivos da utilização desta nova ferramenta, através de observação e relatos do profissional.

5 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Redes sociais podem ser definidas como “um conjunto de dois elementos: atores e suas conexões” (RECUERO, 2009, p 24). Sendo assim através deste trabalho serão estudadas as Redes Sociais com a finalidade de ser utilizada como uma ferramenta para a aprendizagem.

Segundo Seely Brown apud (ZANETTI,2006) com a utilização de recursos da web 2.0 “poderia introduzir nos alunos a cultura de divulgar e debater idéias, como no uso de redes sociais, wikis, blogs, entre outros.”

Para Lílian Starobinas (GUTIERREZ,2009) “A educação não pode, portanto, evitar o computador e filtrar sites como Orkut (WWW.orkut.com/2009) e YouTube (www.youtube.com/2009). Educar é preparar para usar bem, com critério, ética e responsabilidade”. Já Vanessa Bohn apud (GUTIERREZ,2009) “As redes podem ser usadas pelos professores como ambientes virtuais de aprendizagem, por terem recursos como fóruns de discussão, chats e blogs”.

Bohn (2009) destaca que “as Redes Sociais podem favorecer o ensino e ampliar o que é aprendido em sala de aula”, acrescenta ainda que “um dos maiores obstáculos para a utilização de novas tecnologias na educação está justamente na

resistência dos professores”. Em Redes Sociais a palavra de ordem é colaboração, sendo assim professores e alunos assumem o papel de colaboradores para a troca de conhecimento

Se o uso das Redes Sociais fosse incorporado ao ambiente escolar, teríamos um aprendizado construído por todos e não meramente receptivos, ZANETTI (2006) descreve:

Dar a possibilidade de o aluno se tornar mais do que um ser passivo na etapa de aprendizagem. O aluno pode se tornar um agente pensante que veja nessas ferramentas a oportunidade ideal, estimulado pela possibilidade de formar e trocar conhecimentos. (ZANETTI,2006).

5.1 Elementos de uma Rede Social

Para falarmos sobre Redes Sociais na Internet precisamos descrever sobre alguns elementos que compõem estas redes.

5.1.1 Atores

Podem ser descritos como “primeiro elemento da rede social, representados pelos nós (ou nodos).” Sobre nós, como sendo as “pessoas envolvidas na rede que se analisa. Como partes do sistema, os atores atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição de laços sociais.” (RECUERO, 2009, p.25).

Como os atores são uma representação social a autora Recuero (2009) descreve ainda.

Um ator, assim, pode ser representado por um weblog, por um fotolog, por um twitter ou mesmo por um perfil no Orkut. E, mesmo assim, essas ferramentas podem apresentar um único nó (como um weblog, por exemplo), que é mantido por vários atores (um grupo de autores do mesmo blog coletivo). (RECUERO, 2009, p.25).

5.1.2 Conexões

Recuero (2009) define conexão como sendo a construção de laços sociais, para tal construção se faz necessário a interação dos atores de uma determinada rede. Estas conexões são o principal foco de estudo sobre redes sociais, pois através da variação pode-se perceber a alteração das estruturas de um grupo.

5.1.3 Interação

Podemos descrever como sendo (RECUERO, 2009) a principal característica das relações e dos laços sociais, neste sentido quando estudamos as interações sociais compreendemos como se estabelece a comunicação entre os atores. Como o trabalho se propõe a estudar a interação no ciberespaço, iremos analisar como isso acontece nas Redes Sociais.

Para Recuero (2009), as interações podem ser de duas formas, de forma síncrona e assíncrona. A interação de forma síncrona ocorre quando o ator interage com outro e há expectativa de interação em tempo real, assim como acontece nos chats ou em sistemas mensageiros. Sobre a forma assíncrona não se tem a expectativa de que a resposta seja em tempo real, isso acontece no caso dos emails ou fóruns.

Sobre ciberespaço temos que entender como ocorre o seu funcionamento e suas ações.

O ciberespaço é proposto como um sistema auto-organizante, hipercomplexo e vivo. É no ciberespaço que se criam as comunidades virtuais, componentes da cibercultura. Tais comunidades formam-se a partir de interesses comuns e têm várias formas de expressão(MACHADO, 2006).

Para (COSTA e ALMEIDA, 2009) “o ciberespaço deve ser entendido não como uma negação do espaço, mas como uma extensão deste último”. Além disto, descrevem que “o ciberespaço, dessa maneira, nasce em virtude das novas tecnologias, que provocam a emergência de novos modos de vida e pensamento”.

Para entendermos melhor sobre o que é ciberespaço temos que entender que esta é uma característica do período técnico-científico-informacional (COSTA e ALMEIDA, 2009), por conseguinte da sociedade contemporânea. Para tanto se faz necessário a utilização das telecomunicações, através destas temos a propagação do ciberespaço, portanto a telecomunicação é uma das bases desta propagação.

5.2 Redes Sociais na Internet

Para (SCHELP, 2009) uma “Rede Social on-line é uma página na rede em que se pode publicar um perfil público de si mesmo, com fotos e dados pessoais, e montar uma lista de amigos que também integram o mesmo site”.

AGUIAR (2007) descreve Redes Sociais na Internet como sendo “sites que oferecem ferramentas e serviços de comunicação e interação centrados em um padrão egocentrado de relacionamentos.”

5.2.1 Laços Fortes e Laços Fracos

Schelp (2009) conclui que há diferentes níveis de amizades, os mais distantes são mais abundantes, por isso são chamados de laços fracos, já as amizades que tem uma relação estável são chamadas de laços fortes.

Portanto laços fortes são “aqueles que se caracterizam pela intimidade, pela proximidade e pela intencionalidade em criar e manter uma conexão entre duas pessoas”. No entanto laços fracos são “caracterizados por relações esparsas, que não traduzem proximidade e intimidade.” (RECUERO, 2009, p.41).

5.2.2 Capital Social na Internet

O conceito de Capital Social na Internet é um tanto difícil, mas iremos utilizar como sendo:

A capacidade de interação dos indivíduos, seu potencial para interagir com os que estão a sua volta, com seus parentes, amigos, colegas de trabalho, mas também com os que estão distantes e que podem ser acessados remotamente. Capital Social significaria aqui a capacidade de os indivíduos produzirem suas próprias redes, suas comunidades pessoais (COSTA, 2005).

Recuero (2009) descreve Capital Social na Internet como sendo “um valor constituído a partir das interações entre os atores sociais”.

Para Putnam apud (RECUERO, 2009) “refere-se à conexão entre indivíduos, redes sociais e normas de reciprocidade e confiança que emergem dela”. Descreve confiança como “crença na reciprocidade, do consenso, do senso cívico.”

5.3 Sites de Redes Sociais

Conforme já mencionado anteriormente iremos descrever algumas características básicas de cada uma das Redes Sociais.

5.3.1 Orkut

Neste sentido, Recuero (2005) descreve o Orkut (imagem a baixo) como sendo um software social que funciona através da criação de perfis e comunidades, sendo o perfil criado pelas pessoas ao se cadastrar, indicando quem são os seus amigos. As comunidades são criadas pelos indivíduos com o objetivo de formar grupos, funcionando como fóruns, com tópicos (nova pasta de assunto) e mensagens (ficando dentro da pasta de assunto).



Figura 1: Rede Social Orkut.

5.3.2 Sônico

Foi criado por argentinos, Schelp (2009) os atores podem ter dois perfis, sendo um profissional e outro pessoal, as informações são mais restritas do que no Orkut, dificultando o acesso por desconhecidos (imagem encontra-se a baixo do texto).



Figura 2: Rede Social Sônico.

5.3.3 Facebook

Os usuários desta Rede Social criam perfis Gonzalez(2009), contendo fotos e listas de interesses pessoais, trocando assim mensagens privadas ou públicas com outros usuários. Os integrantes podem fazer parte de uma ou mais Redes Sociais, como por exemplo, uma rede de uma determinada região geográfica ou mesmo de uma escola. É considerado o maior site de fotografia dos Estados Unidos e é também a maior comunidade online do mundo, com mais de 200 milhões de pessoas registradas.

Recuero (2009) descreve que no perfil pode ser acrescentados aplicativos como jogos e ferramentas, tornando os perfis um pouco mais personalizados, outra inovação em relação ao Facebook (imagem a baixo) é o fato de permitir aos usuários criarem novos aplicativos. O sistema é percebido como mais privado, pois apenas usuários que fazem parte da mesma rede conseguem ver os perfis dos outros.



Figura 3: Rede Social Facebook.

5.3.4 Twitter

O Twitter é uma ferramenta de micro mensagens, Recuero e Zago (2009) o mesmo foi lançado em outubro de 2006, tendo um rápido crescimento no Brasil e no mundo, a idéia original é responder a pergunta “O que você está fazendo?” em até 140 caracteres, o que foi verificado é que a maior parte das atualizações tem a função de troca de informação ou conversação entre os atores, não correspondendo a pergunta título. No Twitter (imagem a baixo) o ator constrói uma página, escolhe quais atores seguir e ser seguido por outros.



Figura 4: Rede Social Twitter.

6 SOLUÇÃO PROPOSTA

A solução proposta consiste em criar uma metodologia para aplicação das Redes Sociais estudadas acima na educação, tendo as mesmas a função de ser usadas como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Para tanto se faz necessário que sejam efetuadas as seguintes etapas:

- 1) Pelo fato da Rede Social Orkut ser a mais utilizada no Brasil e ser usada em grande parte por adolescentes, a mesma será usada no ambiente educacional, evitando ao máximo a resistência dos alunos a nova mudança;
- 2) Capacitação de um professor para a utilização da Rede Social escolhida como ferramenta de ensino em sua turma;
- 3) Aplicação desta técnica em um ambiente educacional, com a criação de um perfil pelo educador e a interação com os alunos através da Rede Social escolhida (Orkut).

4) Desenvolvimento do mesmo conteúdo a ser trabalhado no item 3 em uma turma da mesma série, porém sem a utilização da rede social como recurso didático.

5) Estudo e análise dos dados obtidos, relatar as conclusões para o(s) professor(es) envolvidos na pesquisa.

6) Conclusões.

No decorrer da utilização pretende-se verificar a usabilidade das Redes Sociais como ambientes de aprendizagem, através de entrevista com o educador, com os alunos e análise dos dados obtidos.

7 METODOLOGIA

7.1 Primeira Fase – Pesquisa e Estudo sobre o Assunto

Nesta fase foi feita toda uma pesquisa bibliográfica relacionada com o tema proposto, neste caso a Análise da Aplicação das Redes Sociais na Educação, assim como: definição de atores, conexões, interações nas Redes Sociais, definição de capital social, laços sociais fortes e fracos e características das redes sociais definidas no início deste trabalho.

Isto tudo é de extrema relevância para o decorrer do trabalho que será efetuado no TCC II.

7.2 Segunda Fase – Aplicação, Avaliação e Conclusão

Nesta fase será realizada a aplicação do que foi descrito na solução proposta, sendo o assunto estudado nas duas turmas o mesmo, após este teste será verificado se a nova ferramenta auxilia no processo de aprendizagem.

A avaliação será feita através de entrevista junto ao educador, observação e relatos do mesmo, para após termos a conclusão sobre os benefícios da utilização de Redes Sociais na Educação. Após esta conclusão será gerado um documento informando como será esta utilização para os demais profissionais da área.

8 CONCLUSÃO

Conforme o que já vimos no decorrer do trabalho, no TCC I estudamos alguns aspectos relacionados a Redes Sociais na Internet, como por exemplo, a definição de atores, conexões e interação na internet, a diferenciação de laços sociais fortes e fracos, assim como o que é Capital Social. Sobre Redes Sociais na Internet estudamos os principais aspectos das Redes Sociais Orkut, Sônico, Facebook e Twitter, tendo assim um embasamento teórico sobre o assunto.

No TCC II pretendo criar uma metodologia para aplicação das Redes Sociais na internet na educação, sendo assim irei capacitar um professor da rede municipal de educação, onde se encontra em andamento a escolha do devido profissional, sendo esta capacitação na Ulbra – Guaíba com a duração de aproximadamente quatro horas, vendo aspectos relacionados ao perfil do site escolhido como, por exemplo, o uso de fóruns para conversação com os alunos.

Após isto o profissional poderá aplicar a Rede Social em uma sala de aula, sendo a disciplina em análise para estudos geografia ou historia por ser conteúdos mais teóricos, sendo possível o debate de temas diversos, só depois disto irei verificar junto ao educador se o mesmo pode ser usado como uma Ambiente Virtual de Aprendizagem.

9 CRONOGRAMA

O seguinte trabalho se divide em:

Atividade	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Definição do tema	■			
Pesquisa e estado da arte		■	■	■
Elaboração do artigo para Seminário de Andamento			■	
Apresentação no seminário de andamento			■	
Ajustes finais			■	■
Entrega TCC-I				■

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, Sonia; **Redes Sociais na Internet: desafios à pesquisa.** Trabalho apresentado no VII Encontro dos Núcleos de Pesquisa em Comunicação e XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Santos – 29 de agosto a 2 setembro de 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2008/resumos/R3-1977-1.pdf>> Acesso em 23 set. 2009.

Autor Desconhecido; **As 10 Redes sociais mais usadas no Brasil.** Disponível em <<http://www.osdezmais.com/internet/>> Acesso em 4 set. 2009.

BOHN, Vanessa; RECUERO, Raquel. **Como utilizar as Redes Sociais e as Novas Tecnologias na Educação.** Disponível em: <<http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/temas-especiais-26k.asp>> Acesso em 6 set. 2009.

COSTA, Aldenilson dos S V; ALMEIDA, Daniel V de. **Reflexões sobre as novas configurações espaciais:** a emergência do ciberespaço e suas implicações sobre o espaço urbano. Biblioteca online de Ciências da Comunicação Disponível em <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/bocc-adenilson-ciberespaco.pdf>> Acesso em 21 set. 2009.

COSTA, Rogério da. **Por um Novo Conceito de Comunidade:** redes sociais, comunidades pessoais, inteligência coletiva. Interface – comunic, Saúde Educ, v. 9, n. 17, p. 235-48, mar/ago 2005 Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v9n17/v9n17a03.pdf>> Acesso em

GUTIERREZ, Suzana; STAROBINAS, Lílian. **Redes Sociais e Educação:** construído, juntas, o futuro. Disponível em: <<http://www.conexaoprofessor.rj.gov.br/temas-especiais-26l.asp>> Acesso em 3 set. 2009.

MACHADO, Glaucio. **Ciberespaço: Educação e Ciberespaço.** Página Pessoal e de Trabalho do Professor Glaucio José Couri Machado Disponível em <http://www.educacaoeciberespaco.net/page_28.html> Acesso em 22 set. 2009.

RECUERO, Raquel. **Redes Sociais na Internet.** Porto Alegre, 2009. 191p.

RECUERO, Raquel da Cunha. **CIBERCULTURA:** Um estudo do capital social gerado a partir de Redes Sociais no Orkut e nos Weblogs. Publicado na revista FAMECOS, Porto Alegre, Nº 28, dezembro 2005. Disponível em <> Acesso 30 set. 2009.

RECUERO, Raquel; ZAGO, Gabriela. **Em Busca das “Redes que Importam”:** Redes Sociais e Capital Social no Twitter. Trabalho Apresentado ao Grupo de Trabalho “Comunicação e Cibercultura” do XVIII Encontro da Compós, na PUC-MG,

Belo Horizonte, MG, em junho de 2009. Disponível em <http://www.compos.org.br/data/trabalhos_arquivo_coirKgAeuz0ws.pdf> Acesso em 18 set. 2009.

SCHELP, Diogo. **Nos laços (fracos) da internet.** Disponível em <<http://oficinadegerencia.blogspot.com/2009/07/nos-lacos-fracos-da-internet-revista.html>> Acesso em 15 out. 2009.

ZANETTI, Humberto. **Por que não usar a web 2.0 e redes sociais no ensino?** Disponível em <<http://webinsider.uol.com.br/index.php/2006/12/07/james-della-valle/>> Acesso em 22 set. 2009.